



FELIZ ANO NOVO

FLASH

Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias

Dezembro 2016

O 25º ANIVERSÁRIO DA ANAFS

Durante o ano de 2016 celebrámos os 25 anos de vida da ANAFS, oficialmente no dia 07 de Junho de 1991. No entanto, todos os dias 07 de cada mês organizámos acções ou realizações que nos permitisse recordar a efeméride, não com o espanto que ela e os seus Fundadores mereciam, mas que lamentavelmente a habitual fragilidade da tesouraria desaconselha e impede.

Encerrámos com uma reunião alargada aos responsáveis das Unidades Operacionais onde analisámos o planeamento para 2017 e aproveitámos para efectuar o nosso "Jantar de Natal". Terminámos, como seria da mais elementar justiça, louvando os que vêm fazendo a obra da ANAFS e permitindo-lhe alcançar os seus objectivos humanitários e que agora se transcreve o texto:

"Ao terminarem nesta data as cerimónias comemorativas dos 25 Anos da ANAFS é meu privilégio, como Presidente da Direcção Nacional e Coordenador-chefe da ANAFS louvar todos os que, de forma voluntária e benévola, têm colaborado para a vida e actividades da Associação, especialmente as de cariz humanitário.

Como se entenderá, este louvor terá de ter referência especial para os que integrando as Unidades Operacionais da Associação, a ANAFS EOC TEAM e as suas sub-unidades ANAFS ULA; ANAFS UIS; ANAFS URO, assim como a ANAFS DRC TEAM e a ANAFS USAR TEAM têm de forma esforçada, digna, competente e por vezes muito brilhante representando a ANAFS, os seus propósitos e objectivos, com poucos recursos, com graves limitações financeiras, reflectindo-se por vezes, em esforço financeiro suplementar de cada um, colmatando as ausências de respeito estatutário e cívico de outros consócios, mas nunca fazendo perigar as operações e missões humanitárias em que se encontravam envolvidos.

Porque o ano de 2016, ano de aniversário, com pelo menos mais dez novos eventos, a que se juntaram novas iniciativas e solicitações, representou uma natural sobrecarga para alguns dos que foram chamados a um empenhamento adicional às suas prestações regulares e habituais, registam-se para referência pública os seguintes elementos:

- ANAFS EOC TEAM

Coordenador MAN ANTÓNIO PACHECO (LX)
Coordenadora Adjunta URO MARINELA VELLOSO (LX)
Coordenador Adjunto OPS JOSÉ FERNANDES (Lc)
Coordenadora Adjunta VM PATRÍCIA MUÑOZ (Lc)
Adjunto de Coordenador PLA JOSÉ LUÍS MANTAS (LX)
Adjunto de Coordenador INST RODRIGO PACHECO (LX)
Adjunta de Coordenador UIS ELISA PERES (LX)
Chefe Equipa ULA RUI GONÇALVES (LX)
Chefe Equipa URO ANTÓNIO FREITAS (PO)
Chefe Equipa URO ÓSCAR SERRA (LX)
Auxiliar ULA TOMAZ REBELO (Lc)
Enfermeira URO CATARINA CRUZ (Lc)

- ANAFS DRC TEAM

Coordenador JOSÉ PERES (LX)
Adjunto de Coordenador LOG JOÃO CLAUDINO (LX)
Chefe Equipa PSI PAULA CARVALHEIRA (Lc)
Chefe da Equipa MAN ANTÓNIO JOTA (Lc)
Chefe Equipa SAF PAULO REBELO (Lc)
Adjunta Equipa TEM ISABEL ALMEIDA (LX)
Adjunto da Equipa ALFA FERNANDO ARAÚJO (LX)
REC-ENF BRAVO HELENA NEVES (SE)
REC-MAN BRAVO JOSÉ MAUGNAT (SE)

- ANAFS USAR TEAM

Coordenador MURILO LIZARDO (LX)
Coordenador Adjunto SEG JOSÉ PEDRO FIGUEIREDO (LX)
Adjunta de Coordenador LOG INÊS MELO E CASTRO (LX)
Adjunta de Coordenador PMA CARINA FERNANDES (LX)
Adjunta de Coordenador MED ANA FIGUEIREDO (LX)
Adjunto da Equipa ALFA TIAGO SERRA (LX)
Adjunto da Equipa LOG JOSÉ MIRANDA (EV)
SAP-SOC ALFA MICHELLE FERREIRA (LX)
SAP ALFA ISAURA GOMES (Lc) "



07DEZ16

Manuel Velloso

COMANDO NACIONAL DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

A ANAFS recebeu com natural júbilo a nomeação do Comandante Rui Esteves para Comandante Operacional Nacional da ANPC. O novo CONAC tem um passado recheado de excelentes prestações, sendo eventualmente alguém que desde as funções de Comandante do CBV de Idanha-a-Nova, até Comandante Operacional Distrital de Castelo Branco, passando por Delegado Distrital de Protecção Civil do mesmo Distrito, soube responder com eficácia e eficiência aos objectivos da Protecção Civil e do seu Sistema, como no Distrito de Castelo Branco bem se demonstra.

Para a nova equipa operacional da ANPC, foi igualmente indigitado para 2º CONAC o Tenente-Coronel Infª-GNR Albino Tavares, até agora Comandante do GIPS-GNR. O Ten-Cor Tavares tem uma importante folha de serviços, especialmente ligada ao comando daquela unidade de protecção e socorro da GNR, onde tem marcado de forma insistente, operacional e logisticamente reconhecida o apoio às acções de índole humanitária da ANAFS.

A certeza do sucesso desta equipa permite-nos desejar unicamente BOA SORTE!

1

Sede: Rua Arnaldo Assis Pacheco Lote 2 Loja A. 1750-396 Lisboa – P O R T U G A L Tel. 917177676 – Tel/fax 216032115
Email: anafsnacional@gmail.com/anafsformacao@gmail.com Site : www.anafs.org

Operação "ACONCHEGO"

Com a XXXV edição, realizada nos dias 08, 09, 10 e 11 DEZ 16, terminámos as acções integradas na Operação "ACONCHEGO" e que visam a assistência a comunidades dos Concelhos de Grândola e de Alcácer do Sal. De referir que passámos a incluir novas aldeias e lugares, determinando maior empenhamento dos efectivos deslocados e de maior esforço financeiro da ANAFS.

No ano de 2017 continuaremos a honrar os compromissos que assumimos com as populações e autarquias de Grândola e de Alcácer do Sal, desejando que a *Novo Ano* traga maiores apoios e compreensão da sociedade civil para esta operação que representa a de maior longevidade na vida da ANAFS

Data da operação	
Localidade	
ÁGUA DERRAMADA	193
ALDEIA DO FUTURO	177
ALDEIA DA JUSTA	48
ALDEIA DO PICO	101
BREIJO D'ÁGUA	91
CADOÇOS	226
ISAÍAS	111
MOSQUEIRÕES	63
MUDA	84
PARAGEM NOVA	173
RIO DE MOINHOS	206
S. ROMÃO	18
SILVA DO PASCOAL	79
STª MARGARIDA DA SERRA	96
Domicílios	104
Sub-total	
TOTAL	1770



O DAESH E O FLANCO SÚL

No dia 12 DEZ 16 o **Instituto de Defesa Nacional**, organizou um Seminário sobre "O Daesh e o Flanco Sul", onde num dos painéis se fez a "Caracterização do movimento: objectivos e narrativa; evolução da estrutura e organização; instrumentos e *modus operandi*". Num segundo painel abordou-se " Perspectiva de análise do ponto de vista do Direito Internacional". No terceiro painel falou-se do "Daesh no Flanco Sul: Iraque e Síria; Norte de África e *Sahel*; Daesh na Europa". Seguiu-se o painel sobre "Respostas internacionais. Respostas multilaterais – organizações internacionais; respostas estatais" e finalmente o último painel sobre "Portugal no contexto do Flanco Sul". Pelo interesse do tema transcrevemos um resumo inserto no **IDN brief de Novembro de 2016** onde poderão consultar o texto integral do Doutor Bruno Cardoso Reis um dos intervenientes no Seminário.

"PERGUNTANDO A UM INTERNACIONALISTA SOBRE O TERRORISMO: INDAGAÇÃO CRÍTICA A PROPÓSITO DE UM ARTIGO DE BRUNO CARDOSO REIS TERRORISMO: COMO O DEFINIR?"

Num recente artigo publicado na revista *Nação e Defesa*, nº 143, dedicado ao terrorismo transnacional, intitulado "Terrorismo Transnacional e a Ameaça ao Flanco Sul da NATO: o caso do *Daesh*", o professor Bruno Cardoso Reis espelha muito bem as capacidades informativas, analíticas e empíricas dos internacionalistas de alta qualidade, a que, no caso, se associa a vertente historiográfica, a dos *War Studies* e igualmente a da Estratégia, todas desenvolvidas com exemplar qualificação e notável probidade. Na realidade, o presente artigo espelha também a forma como as mentes mais lúcidas neste campo podem ser apanhadas no que parece ser um corrúpio de dados e logo um menor tempo para se deter com cuidado na fundamentação, de modo a fazer justiça às qualidades antes evidenciadas. O professor António Horta Fernandes, refere o autor, prestou-me o grande cumprimento de considerar dignas de discussão as minhas a ideias a respeito de um tema tão importante e controverso como é o caso do terrorismo. Dito isto, é, no entanto, importante deixar claro desde já que me parece difícil chegar a acordo quanto a este conceito. Desde logo porque Horta Fernandes analisa a questão com base numa abordagem normativa, mais de pendor moralista, que não é a que me interessa adotar. Nomeadamente a ideia de que o terrorismo é o mal, para citar o autor, é de louvar pela clareza, mas não me parece adiantar muito à análise da questão, e quase por definição leva a fechá-la. Significaria também adotar uma postura necessariamente muito subjetiva ao tema. Pois é a violência com a qual não concordamos *a priori* que tende a ser classificada como maligna. Que o terrorismo é ilegal, que frequente e necessariamente viola as leis da guerra, ninguém contesta, mas este aspeto, que aliás incluo na minha definição, interessa-me sobretudo para perceber por que é assim."

Ao Seminário assistiram o Presidente da ANAFS e a Vogal Coordenadora de Assistências Carina Fernandes.

MANUEL ANTÓNIO DA COSTA D'ALMEIDA JORGE

Hoje, 16 de Dezembro, de forma abrupta fomos informados do falecimento súbito do Almeida Jorge.

Camarada, Companheiro e Amigo leal e presente, sempre marcou a sua presença de forma fidalga e disciplinada em todos os momentos da nossa vida comum.

Espírito culto e artista, por vezes de atitude bizarra, mas sempre educada e fina, nem sempre teve a compreensão e respeito dos seus Camaradas próximos, mas deixou a sua vida recheada de pequenos apontamentos elegantes e por vezes de extrema utilidade.

Recordo, que foi da sua pena e génio artista que saíram as insígnias de especialidade das Unidades de Socorro da CVP e as insígnias hierárquicas das Unidades Operacionais da ANAFS.

Manuel António da Costa d'Almeida Jorge era o Sócio 247E da ANAFS e deixa-me muitas saudades.

Manuel Velloso





ageas  agir com coração



Convite

A Ageas Portugal tem a honra de convidar para a **exposição solidária LIGARTE (em) pequenos formatos** no Espaço Cultura Ageas, no próximo dia 12 de dezembro das 17h00 às 19h30.

Edifício Ageas, Av. do Mediterrâneo, 1, Parque das Nações [ver mapa](#)

A ANAFS esteve representada pela Adjunta de Planeamento de Projectos Inês Melo e Castro nesta meritória realização da Fundação AGEAS – agir com coração

NATAL DOS IDOSOS

A Junta da União de Freguesias de Vilar e Mosteiró convidou a ANAFS a estar presente na sua realização de cidadania e humanitária do "NATAL Dos IDOSOS", recaindo a representação no Delegado Distrital do Porto da ANAFS e respectivo "staff".

Festa de Natal do Bairro do Armador

Na Reunião Grupo Comunitário da Freguesia de Santa Clara, a GEBALIS solicitou a presença de uma B1ª a fim de apoiarem sanitariamente os intervenientes na "Festa de Natal" do Bairro do Armador, no sábado, dia 10 DEZ 16.

A B1ª foi composta por três elementos, sendo um da ANAFS EOC TEAM (URO) e outra da ANAFS USAR TEAM e comandada pelo Secretário-geral da ANAFS José Luís Mantas.

"COMUNIDADE MAIS SAÚDÁVEL"

A solicitação do Grupo Comunitário da Freguesia de Santa Clara, realizou-se uma acção de cidadania e educação, intitulada "Comunidade mais Saudável" e a decorrer no dia 14 DEZ 16.

A ANAFS colaborou com o destacamento de uma B1ª composta por três elementos da ANAFS EOC TEAM (URO+UIS) e comandada pelo Coordenador da ANAFS DRC TEAM José Peres.



A VENDA DE NATAL DA ANAFS

De 13 DEZ a 17 DEZ 16 a ANAFS, graças aos esforços de alguns, poucos, a convite da Junta de Freguesia de Alcântara, organizou uma "venda de Natal", organizada especialmente em garantir mais uns pequenos fundos para a sua tão fragilizada tesouraria. Lamentavelmente se poucos colaboraram, ainda menos a visitaram, já que não fosse para uma palavra de incentivo para quem aí se mantinha ao frio, tentando recolher alguns fundos para os objectivos da ANAFS

"SÓ FALTA PÔR A MESA"

"Só falta pôr a Mesa" é o nome de uma iniciativa que o programa de Responsabilidade Social "*Gente com Ideias*", que abarca as empresas da **Fidelidade Grupo Segurador**, incluindo a **Multicare**, repete este ano e nesta época festiva.

Através desta iniciativa as empresas do grupo oferecem *Cabazes de Natal* a Instituições de Solidariedade Social, para que estas os façam chegar às famílias a que dão assistência, proporcionando-lhes assim um pouco mais de conforto e alegria nesta quadra que desperta especialmente o espírito de solidariedade e partilha.

A **Multicare** convidou os seus colaboradores a identificarem Instituições que gostariam de ver abrangidas por esta iniciativa e a **ANAFS** foi uma das escolhidas.

Assim, numa primeira fase, na Sede da **ANAFS** foram distribuídos no dia 23 DEZ 16, 10 *cabazes de Natal* a famílias da Freguesia de Santa Clara, selecionadas pela ANAFS UIS e antes do *Dia de Reis* serão distribuídos outros 10 *cabazes de Natal* a famílias da Freguesia de Grândola e Santa Margarida da Serra.

A cerimónia, presidida pelo Vice-presidente da ANAFS Carlos Manitto Torres, contou com a presença, em representação da **Multicare** e promotora da iniciativa em favor da ANAFS, Vânia Rego, da Tesoureira da ANAFS Patrícia Muñoz, do Coordenador da ANAFS DRC TEAM José Peres, do Adjunto de Coordenador OPS da ANAFS USAR TEAM Ivo Rego e da Adjunta de Coordenador UIS Elisa Peres.



multicare 

AMPUTAÇÕES E DESMEMBRAMENTOS

Carlos Manitto Torres Coordenador MED ANAFS

Ana Figueiredo Adjunta de Coordenador MED ANAFS USAR TEAM

.../...

AMPUTAÇÕES - Procedimento:

Em espaços confinados, devem ser consideradas as seguintes orientações:

- Se disponível a administração de um antibiótico de largo espectro apropriado, tão precocemente quanto possível;
- Se disponível a administração da profilaxia do tétano, tão precocemente quanto possível;
- Tentar desenvolver o procedimento com a técnica o mais "estéril" possível;
(A preparação do teatro cirúrgico deve ser considerada dentro das restrições de um espaço confinado e sempre do que for possível ou prático)
- É fundamental o controlo precoce e permanente da hemorragia no pré durante e pós-procedimento;
- Para membros afectados o método preferido é a amputação distal de guilhotina, se possível;
- Recomenda-se uso de uma serra de fio, serra de Gigli, em vez de uma lâmina fixa, já que é mais prática para utilizar num espaço confinado;
- Registar uma nota sobre o membro do paciente, no momento da amputação;
- Manter a vigilância dos riscos decorrentes do uso de instrumentos cirúrgicos, fragmentos de ossos e fluidos corporais durante o procedimento;
- Aplicar agente antisséptico para o coto amputado, se disponível e pensar a ferida adequadamente;
- Se um torniquete foi aplicado, não o tirar até que o paciente seja entregue na estrutura médica disponível e adequada.



AMPUTAÇÕES - Pós - procedimento:

- Manter níveis adequados de anestesia e analgesia durante o processo de extração;
- Manter o controlo de hemorragia e garantir que ele permanece durante o processo de extração;
- Garantir a cobertura adequada da parte amputada que permanece nos escombros, o que ajuda a reduzir o risco de exposição física ou lesão, assim como os efeitos psicológicos negativos;
- Avisar a estrutura médica que vai receber a vítima, qual a sua condição e quando chegará;
- Concluir toda a documentação, assim que houver oportunidade para tal;
- É recomendado realizar um *debriefing*, com todos os elementos envolvidos para limitar potenciais impactos psicológicos adversos;
- Notificar todas as partes relevantes no processo, quanto ao procedimento empreendido, por exemplo, (OSOCC, LEMA, PCO).



DESMEMBRAMENTOS

Tal como acontece com a amputação pré-hospitalar, o mais importante sobre desmembramento no "spot" é o processo de tomada de decisão. De facto, o desmembramento em alguns países pode ser ilegal. A tomada de decisões do processo e o pessoal envolvido nos procedimentos são semelhantes aos de amputação pré-hospitalar como já descrito, no entanto, as razões para este procedimento podem diferir.



DESMEMBRAMENTOS - Condições para a tomada de decisão:

- É a única maneira de ter acesso a outras vítimas vivas;
- Atenuar os riscos para a acção dos membros da equipa USAR.

Há questões essenciais a serem consideradas no que diz respeito ao manuseio e recuperação de cadáveres que são aplicáveis à execução de desmembramento.

Consultar: *Medical Guidance Note - RECOVERY OF DECEASED DURING USAR OPERATIONS*.